

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO FATOR DE RESILIÊNCIA E ENGAJAMENTO NA CULTURA SURDA EM MÃES DE CRIANÇAS SURDAS

BOLSISTA: MAYARA ARAÚJO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: MIRIA BENINCASA GOMES

PROGRAMA: PIBIC

RESUMO

A pessoa que possui a surdez pode ter dificuldades nos aspectos da: comunicação, no desenvolvimento cognitivo, psicossocial, linguagem e interpretação de sons; podendo implicar em desvantagens econômicas e sociais. A criança surda, muitas vezes apresenta dificuldade para se sentir pertencente a uma cultura de pessoas ouvintes e adquirir uma identidade cultural, além disso, quando esta criança é inserida em uma família de pessoas ouvintes, sua presença a dinâmica familiar seja alterada. A forma como cada pessoa lida com as situações adversas, é relevante neste caso para identificar, como as mães encaram o diagnóstico de surdez nos seus filhos. O presente estudo visou conhecer, a partir de escalas quantitativas, o fator de resiliência em mães de crianças com deficiência auditiva, e o engajamento das mesmas na cultura surda. Para atingir esse objetivo selecionou-se a escala: Connor- Davidson Resilience Scale (CD- RISC- 10) que avaliou a capacidade de resiliência das 30 participantes. Nota-se que os sentimentos vivenciados pelas mães ao receberem o diagnóstico em sua maioria é de medo e angústia, em relação ao nível de resiliência, as mães que apresentaram o sentimento de tristeza tiveram um índice resiliência maior do que as demais, o que pode indicar o início de uma elaboração do luto do filho perfeito, para dar espaço ao filho real. Por fim, identifica-se a importância da rede de apoio juntamente com a mãe da criança surda, na qual os profissionais de saúde tem um papel fundamental, principalmente os psicólogos no que diz respeito ao momento do anúncio do diagnóstico e atendimento psicológico para os pais e a criança surda.

Palavras Chaves: mães de crianças surdas; resiliência; cultura surda; surdez.